

## CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO – AGOSTO 2019

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, as 10:30h, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, conforme lista de presença em anexo, no auditório da Secretaria Municipal de Transportes, a Rua Dona Mariana, 48 – 7º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A Secretária Executiva do Colegiado, Assessora Andréa Gallo, informou aos presentes que a Secretária Municipal de Transportes, Sra. Virginia Salerno, está de férias e que seu suplente, o Subsecretário de Transportes, Sr. Sérgio Eduardo Martins de Oliveira iria conduzir a reunião. Informou, ainda, sobre a publicação do Decreto nº 46.377 de 15 de agosto de 2019, publicado no Diário Oficial do Município em 16 de agosto de 2019, onde altera o Decreto nº 37.301 de 25 de junho de 2013, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Transportes – CMTR, e da publicação da Resolução “P” nº 112/SMTR de 16 de agosto de 2019, publicada no Diário Oficial em 21 de agosto de 2019, que altera a Composição do Conselho Municipal de Transportes – CMTR. Em seguida leu a pauta da presente reunião: 1) Grupo de Trabalho SPPO com 30 minutos para apresentação; 2) BRT Transbrasil – Secretário Municipal de Infra Estrutura, Sr. Sebastião Bruno, para discorrer sobre o andamento das obras e o Coordenador Técnico de Planejamento da SMTR, Engº Eloir Faria, para discorrer sobre o projeto operacional, com total de 60 minutos para a apresentação; 3) Transporte Aquaviário – apresentação pela SMTR com duração de 30 minutos; 4) PMUS – Plano de Mobilidade Urbano Sustentável – apresentação da SMTR com duração de 60 minutos.; 5) Assuntos Gerais. Registrou que foi encaminhado um e-mail, com convite de participação para a presente reunião, ao Senhor Secretário Municipal de Infra Estrutura Sebastião Bruno, o qual respondeu da impossibilidade de participar da mesma. Passou a palavra ao Sr. Licínio para discorrer sobre o primeiro item da pauta. Primeiramente Sr. Licínio apresentou o Dr. Marcus Cavalcante Pereira Leal, Promotor de Justiça, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, indicado para participar das reuniões mensais do Colegiado, o qual poderá dar uma posição quanto ao processo de climatização dos ônibus. Em seguida, informou que o Grupo de Trabalho realizou 3 reuniões, concluindo as seguintes recomendações: 1 - Revisão dos contratos com os Consórcios, operacional e financeiramente, estudando inclusive o sistema de remuneração das operações; 2 - Rever as auditorias que foram apresentadas sem opinião; 3 - Revisão do estudo da Racionalização realizada anteriormente; 4 - Criação de uma Agência Metropolitana de Transportes; 5 - Estudar a divisão das quatro áreas em mais algumas; 6 - A SMTR deveria montar um sistema de acompanhamento automático dos Balancetes Mensais - BAL, que deverão ter uma auditoria independente. O Sr. Diego Garcia questionou sobre as respectivas recomendações, as mesmas foram

feitas para quem e para quê. O Sr. Licinio respondeu que devem ser aprovadas pelo Conselho e encaminhadas a Secretaria Municipal de Transportes. O Dr. Marcus C.P. Leal registrou que foi indicado pelo Procurador Geral de Justiça para acompanhar as reuniões mensais, do Colegiado, como membro convidado, sem direito a voto. Registrou, ainda, quanto ao questionamento do Sr. Diego, as recomendações citadas devem ser encaminhadas ao Executivo Municipal e ter uma resposta quanto as ações adotadas. Em relação ao processo judicial referente a climatização dos ônibus informou ser uma história longa que ainda não chegou ao fim. Foi realizado um acordo entre a Procuradoria Geral do Município e a representação dos Consórcios para que a frota esteja climatizada até o mês de setembro de 2020. No momento tem-se um processo de intervenção, onde o Município tem o prazo de 30 dias para nomear um interventor para acompanhar a matéria. A alegação das empresas de ônibus que compõem os Consórcios, quanto a não climatização, é a revisão do equilíbrio econômico financeiro, o que não se justifica. Não há, ainda, um cenário conclusivo. O representante do Rio Ônibus, Sr. Alberto Nygaard, registrou que esse grupo de trabalho está dentro do Conselho tendo como objetivo achar soluções para os problemas de Transportes, o foco é tentar algumas indicações para melhorar os transportes para o cidadão. O Grupo de Trabalho tem que elaborar recomendações para a Secretaria de Transportes, assim, propõe que seja realizada uma reunião do referido Grupo elaborando um relatório, gerando um produto a ser apresentado ao Colegiado e encaminhado a Secretaria Municipal de Transportes. Todos concordaram. Passando-se para o segundo item da pauta, BRT Transbrasil, o Engenheiro Eloir Faria, Coordenador da Coordenadoria Técnica de Planejamento da SMTR, discorreu sobre o operacional do referido projeto. Explanou sobre: a caracterização do Corredor da Av. Brasil; objetivos do BRT Transbrasil; capacidade x demanda; concepção; plano operacional; etapas de implantação; pontos polêmicos; atualização do plano operacional. O representante do Metrô, Sr. Diego Garcia, questionou de quando são os números apresentados. O Engenheiro Eloir informou que as pesquisas são de 2012/2015 e que hoje houve uma redução de 50% (cinquenta por cento). O Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Sr. Carlos Eduardo Maiolino, registrou que as linhas de ônibus da Linha Vermelha devem ser contabilizada pois a SMTR só contabilizou as da Avenida Brasil. O Engenheiro Eloir informou que hoje a Prefeitura está sem recurso para fazer todas as estações mas que até o mês de agosto/2020 todas estarão entregues. O Senhor Promotor Marcus Leal pediu a palavra e colocou alguns pontos quanto a matéria. Perguntou da possibilidade dos dados coletados nas pesquisas serem disponibilizados. Foi informado pelo Engenheiro Eloir que sim. Questionou sobre o sistema de monitoramento de localização e ocupação dos ônibus propondo a implantação desse sistema. Quanto a racionalização registrou que esse dialogo com o Governo do Estado tem que ser acelerado. Questionou se o Terminal Américo Fontenelle, em horário de pico, atende 60 mil passageiro/hora. O Assessor da Coordenadoria Técnica de Planejamento, Engenheiro Luiz Gustavo informou que hoje

atende 45 mil passageiros/hora no Caju, e para esse atendimento tem que ter quatro terminais implantados. E por último, Dr. Marcus Leal questionou qual modelo de concessão de serviço será utilizado. O engenheiro Eloir informou que será estendido aos contratos atuais, dos Consórcios, para a operação do sistema. Foi proposto que os itens 3 e 4 da pauta - Transporte Aquaviário e o Plano de Mobilidade Urbano Sustentável – fossem apresentados na próxima reunião. Todos concordaram. Continuando, o Sr. Licínio registrou a importância do Governo do Estado e o Município do Rio de Janeiro estarem integrados, pois atualmente não existem as integrações entre os ônibus, trem e metrô. Todos os sistemas de transportes devem estar integrados, uma integração física e tarifária. Não vê o Metrô e a Supervia presentes. O Sr. Diego Garcia registrou que o Metrô e a Supervia estão presentes em todos os Fóruns quanto a matéria. Inclusive, o Metrô Rio está propondo a realização de integração. Acusar o Metrô Rio e a Supervia de não estarem participando da negociação de integração é uma inverdade. O Sr. Luiz Eduardo, da CDURP, colocou que é fundamental a integração tarifária mas que não é tão simples como se pensam, tem que ser respeitado um contrato, tem que ter subsídios. Existem muitos aspectos envolvidos. É de opinião que se deva aprofundar as conversas, sobre a matéria, com o Governo do Estado. O Engenheiro Carlos Eduardo Maiolino registrou que o Projeto Metropolitano pede uma integração entre os Governos Municipal e Estadual. Colocou que o BRT é um concorrente com o sistema ferroviário e que é muito importante para a região metropolitana da Cidade. Registrou que o Governo do Estado e o Município estão bem afinados, existem reuniões semanais para acertar o plano operacional. Estão sendo analisadas as integrações e alimentações possíveis, buscando soluções que atendam a todos os lados, dentro de um consenso. O Sr. Rafael Halliday, da Concessionária do VLT, retificou, quanto a apresentação feita, que o VLT atende 9 mil passageiros/hora-pico na Rodoviária. O Sr. Eloir solicitou que seja encaminhada por e-mail essa informação, para que seja alterada nos dados existentes na Secretaria. Continuando, Sr. Rafael questionou o que vai ser entregue na Rodoviária em relação a capacidade da mesma. Foi informado, pelo Sr. Eloir, que quem vai dizer será o plano operacional. O Sr. Pedro Paulo Souza, da Supervia, colocou que não se pode usar questões financeiras para se discutir o projeto em questão, pois desde o início o importante é que esse plano operacional seja contratado e não parta de premissas. Que a ideia dessa contratação seja feita com atualizações. Registrou que o Termo de Referência está sendo elaborado com um olhar mais apurado nas questões atuais para atendimento a população, não tendo premissas preestabelecidas. O Sr. Fabio Tergolino reiterou os questionamentos do Dr. Marcus Leal quanto aos Consórcios que irão assumir a operação do BRT, se os mesmos tem situação financeira para isso, como será a alimentação do Sistema e como fica a situação financeira do Município. O Coordenador Eloir registrou que as infra estruturas físicas serão construídas para a demanda existente e o que o plano operacional considerou isso, onde o mesmo será atualizado. O Sr. Promotor Marcus Leal sugere que seja estudado o impacto ambiental para possibilitar

e cumprir o que diz a Lei, quanto a participação da sociedade civil. Sugere, ainda, que as Secretarias de Transportes do Município e do Estado realizem uma reunião pública, onde todos os técnicos envolvidos participem e apresentem a minuta do Termo de Referência e o plano de operação do referido projeto e que a sociedade civil manifeste sua opinião. O Sr. Rafael sugere que seja atualizado o status do Projeto BRT, de dois em dois meses, sendo apresentado ao Colegiado. Ficou para a pauta da reunião do mês de setembro/2019 os seguintes assuntos: 1) Entrega do Relatório do Grupo de Trabalho SPPO; 2) Transporte Aquaviário – apresentação pela SMTR com duração de 30 minutos; 3) PMUS – Plano de Mobilidade Urbano Sustentável – apresentação da SMTR com duração de 60 minutos; 4) Assuntos Gerais. Ficando para a pauta da reunião do mês de outubro os assuntos: 1- O papel da Guarda Municipal na Mobilidade Urbana na Cidade do Rio de Janeiro – Apresentação pela Guarda Municipal; e 2 - Pólo Gerador de Viagem – Apresentação pela CET-RIO. Com a palavra, a Sra. Andréa Gallo comentou sobre a Ata de reunião do mês de julho onde todos acusaram o recebimento e aprovaram a mesma. A reunião do mês de setembro ficou agendada para dia 25 as 10:30h, no Auditório da SMTR, a Rua Dona Mariana 7º andar – Botafogo. A presente ata será encaminhada a todos os membros através do e-mail: cmtr.smtr@gmail.com. Nada mais havendo a tratar, Subsecretário de Transportes, Suplente da Presidente do Colegiado, Sr. Sérgio Eduardo Martins de Oliveira, deu por encerrada a reunião e eu Andréa Gallo, Assessora de Gestão Institucional, Secretária Executiva do Colegiado, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Presidente, tendo a lista de presença anexada, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2019.

**SERGIO EDUARDO MARTINS DE OLIVEIRA**

Subsecretário de Transportes da Secretaria Municipal de Transportes  
Suplente da Presidente do Conselho Municipal de Transportes